

Brasil: Ética e cidadania

Mensagem da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas à sociedade Brasileira.

A campanha política ora em andamento e o Sete de Setembro com os eventos a ele agregados em nosso país, como as conquistas, as decepções e os sonhos de independência, o Grito dos Excluídos e o clamor das modernas escravidões, trazem à tona da consciência popular uma verdadeira avalanche de anseios e expectativas, mas também uma forte carga de frustrações, desconfianças e desânimos e muitas vezes a sensação de falência de perspectivas.

A Associação Brasileira de Educadores Lassalistas (ABEL), uma instituição religiosa que está completando 100 anos de ação educativa no Brasil, dirige à sociedade brasileira, nesta significativa ocasião, a sua mensagem de alerta, mas também de confiança na reconstrução ética. É este o caminho necessário e irrenunciável para o bem-estar de cada brasileira e brasileiro, para o reânimo das esperanças e o desenvolvimento da nação com justiça e paz.

Queremos reportar a sociedade brasileira especialmente ao mundo da política, à ecologia e ao clamor dos empobrecidos.

“Brasil: Ética e Cidadania!” Acreditamos que este é o grito de muitas e diversificadas vozes e que resume os clamores de uma alta parcela do povo brasileiro nos tempos atuais.

No mundo da política brasileira está vigorando uma “moral” impregnada do mais radical individualismo. Ela destitui a ética do bem comum e dos interesses e necessidades nacionais, para entronizar a prepotência e a apropriação indébita dos bens públicos. Juntamos nossa voz à de todos os demais brasileiros e brasileiras que sentem erodir a sua confiança diante dos deploráveis acontecimentos envolvendo pessoas em quem votaram, para clamar: *“Brasil, ética e cidadania fazem a nossa independência!”*

A natureza, os bens da terra e até culturas minoritárias e tudo mais que perfaz a rica “ecologia” de nossa terra e de nosso povo, constituem, aos olhos de interesses mercadológicos, nada mais que “produtos negociáveis”. Tais interesses são freqüentemente atribuídos, pelos beneficiários, a um tal “sistema econômico”. Assim eles se isentam de responsabilidade ética sobre a exploração e degradação social dele decorrentes. Confiantes na rica natureza de nosso país e nas riquezas culturais de nosso povo, clamamos: *“Brasil, ética e cidadania fazem a nossa soberania!”*

A multidão de empobrecidos encontra guarida mais em pessoas de boa vontade e na dedicação incansável e sem medida das instituições assistenciais, do que no poder público. É a ele que cabe, em primeira instância, o dever supremo de organizar a vida da sociedade e seus recursos em função do bem comum e, como tal, da clamorosa e indispensável redenção social dos excluídos. Além do mais, muitas são as instituições assistenciais obrigadas a gastar boa parte de seus recursos no cumprimento de massacrantes e intermináveis exigências burocráticas nos níveis municipal, estadual e federal. Eles são, assim, desviados de sua finalidade de gerar aos empobrecidos suas condições de redenção. Em comunhão com todos os que esperam dias melhores, com os que lutam por eles, e especialmente com os que já não visualizam motivos para lutar, clamamos *“Brasil, ética e cidadania fazem nosso progresso!”*

Como instituição educativa, a Associação Brasileira de Educadores Lassalistas sente-se desafiada a produzir uma “indignação ética”: Trata-se de gerar, por um lado, a rejeição, não só de estilos de vida e comportamentos, mas especialmente das bases morais em que eles se fundamentam e, por outro, um insistente desejo de transformação e mudança.

Crianças e jovens não podem e não conseguem despertar para o sonho de uma sociedade eticamente consistente, capaz de sobreviver em seus ideais de democracia, participação, responsabilidade comum, quando a violação de normas de respeito a deveres e direitos mútuos é considerada e aceita como algo normal, como hoje parece acontecer em nosso país.

A “indignação ética” aqui propugnada é também portadora e geradora de confiança no trabalho das inúmeras instituições educativas, que pelo Brasil afora insistem em implantar na infância e na juventude a base dos valores indispensáveis à convivência humana e à construção de personalidades consistentes e socialmente ajustadas.

Toda sociedade brasileira é, pois, conclamada a retomar o sonho de uma democracia marcada pela ética, que gera cidadania, que se expressa em participação, em busca dos direitos, em exigência dos deveres, em cuidados com a preservação da vida, em denúncia dos males sociais, em gritos contra a corrupção, em clamores pela honestidade, em promessas transformadas em ação, em verdades que não mais sejam dúvidas.

Um *Brasil com ética e cidadania* é nossa utopia. Porque a utopia é condição para a encarnação histórica e para a manutenção da esperança. A nossa utopia, enquanto instituição educativa, vislumbra um número sem fim de brasileiras e brasileiros possuidores de acesso, condições de permanência e de aproveitamento pleno da ação educativa; de respeito e paixão pela preservação e construção ecológica; de honestidade em todos os níveis dos comandos e da organização social; de saberes e competências para a edificação da segurança para as futuras gerações; de valores que garantam o bem-estar pessoal e social, fortalecedor da confiança e da fé na vida de hoje e de amanhã.

Confiantes na ética e na cidadania, no povo brasileiro e no ministério que nos cabe, continuaremos empenhando nossa vida em favor da educação.

São Paulo, 1º de setembro de 2006

Associação Brasileira de Educadores Lassalistas.

www.lasalle.org.br

Com o Brasil comemorando pela 185ª vez a independência em construção